



PSB – VOLUME VI

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA

VI.4 – RESPONSABILIDADES GERAIS DO PAE

RELATÓRIO TÉCNICO
BAL.SBR-PSB-2024-640-R00

Apresentação das responsabilidades das partes envolvidas no Plano de Ação de Emergência da UHE Balbina.

Brasília/DF
Novembro de 2024



RELATÓRIO TÉCNICO

Projeto:	UHE Balbina: Plano de Segurança de Barragem		Brasília, 14/11/2024
Título:	Volume VI – VI.4 Responsabilidades Gerais do PAE		
Nº: ELN	BAL.SBR-PSB-2024-640-R00	Nº: Contratada	24CI-BL-0-GE-G00-00-G-00-RT-0640
Resumo:	Apresentação das responsabilidades das partes envolvidas no Plano de Ação de Emergência da UHE Balbina.		

Departamento responsável:	Departamento de Segurança de Barragens e Manutenção Civil – OOMB.N
Local de Armazenamento:	\\elnsbna02\DO\OCTO\2. DOCUMENTOS TECNICOS\PSB
Classificação da informação quanto a restrição de acesso:	<input type="checkbox"/> Confidencial – deve ser acessada somente por colaboradores autorizados pelo Gestor da Informação, em razão da necessidade para o desenvolvimento de suas atividades
	<input type="checkbox"/> Setorial – só pode ser acessada por colaboradores das empresas Eletrobras autorizados pelo gestor da informação
	<input checked="" type="checkbox"/> Interna – devem somente ser acessadas por colaboradores das empresas Eletrobras
	<input type="checkbox"/> Pública – quando não possuir nenhum atributo que torne seu acesso restrito em algum nível
Prazo para desclassificação (no caso de confidencial):	

Elaboração da Atualização, Adequação e Padronização do Plano de Segurança de Barragens		
	Nome completo	Assinatura
Redação INTT:	Rafael Marques Cardoso	
Verificação ELN:	Rodrigo da Costa Moreira	Rodrigo da Costa Moreira
Aprovação ELN:	Jeferson Henrique dos Santos	MS

Nº	Revisão	Redação	Verificação	Aprovação	Data
0	Elaboração Inicial	-	-	-	20/08/2019
1	Atualização	-	-	-	26/10/2022
2	Atualização para atendimento Res. Norm. ANEEL Nº 1.064/2023 – Novo Código – BAL.SBR-PSB-2024-640-R00	RMC	RCM	JHS	14/11/2024

ÍNDICE

1.	SEÇÃO I - INTRODUÇÃO	4
1.1	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	SEÇÃO II - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES INTERNOS – UHE BALBINA	6
2.1	EQUIPE TÉCNICA DA UHE BALBINA	6
2.1.1	Organização em situação normal	6
2.1.2	Organização para gestão de emergências.....	7
2.2	Responsabilidades	9
2.2.1	Responsabilidades do Comitê de Crise	9
2.2.2	Empreendedor	10
2.2.3	Coordenador do PAE.....	12
2.2.3.1	Coordenador do PAE	12
2.2.3.2	Coordenadores Adjuntos.....	13
2.2.4	Encarregado da Barragem	14
2.2.5	Coordenador da Operação	14
2.2.6	Equipe Técnica	15
2.2.6.1	Coordenadores da Manutenção	15
2.2.6.2	Equipe de Manutenção	15
2.2.6.3	Coordenador de Segurança de Barragem.....	15
2.2.6.4	Grupo de Planejamento Hidroenergético	16
2.2.6.5	Coordenador da Logística	16
2.2.6.6	Coordenador de Segurança do Patrimônio e do Trabalho.....	16
2.2.6.7	Coordenador da Brigada de Emergência	17
2.2.7	Equipe de Comunicação.....	17
2.2.8	Equipe Jurídica	18
2.2.9	Equipe de Recursos Humanos	18
2.2.10	Equipe de Meio Ambiente.....	19

3.	SEÇÃO III - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES EXTERNOS	19
3.1	Entidade Fiscalizadora - ANEEL	19
3.2	Órgãos de Apoio	20
3.3	Sistema de Proteção e Defesa Civil	20
4.	SEÇÃO IV - LISTA DE CONTATOS EXTERNOS.....	20
	ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE BALBINA.....	21

1. SEÇÃO I - INTRODUÇÃO

O presente documento é uma atualização do Plano de Segurança de Barragens da UHE Balbina (GE-PSB-UHE-BAL-11-22-01), desenvolvido pela GEOMETRISA SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA. A verificação das informações contidas no documento, tais como premissas adotadas e cálculos realizados, entre outros, não faz parte do escopo da INTERTECHNE CONSULTORES S.A., cabendo a esta a atualização da Resolução Normativa ANEEL Nº 1.064/2023 e a padronização do formato do documento. Por fim, destaca-se que se constitui fora do escopo a realização de novos estudos de ruptura ou outros levantamentos adicionais para atendimento à Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020.

1.1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Segurança de Barragem da UHE Balbina é composto pelos seguintes documentos:

- BAL.SBR-PSB-2024-110-R00 - VOLUME I - I.1 INFORMAÇÕES GERAIS;
- BAL.SBR-PSB-2024-120-R00 - VOLUME I - I.2 MATRIZES DE CLASSIFICAÇÃO DOS BARRAMENTOS;
- BAL.SBR-PSB-2024-200-R00 - VOLUME II - II. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL DO EMPREENDIMENTO;
- BAL.SBR-PSB-2024-300-R00 - VOLUME III - III. PLANOS E PROCEDIMENTOS – GERAL;
- BAL.SBR-PSB-2024-310-R00 - VOLUME III - III.1 PLANO DE OPERAÇÃO;
- BAL.SBR-PSB-2024-321-R00 - VOLUME III - III.2.1 PLANO DE MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS CIVIS;
- BAL.SBR-PSB-2024-322-R00 - VOLUME III - III.2.2 PLANO DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS HIDROMECAÑICOS E ELETROMECAÑICOS;
- BAL.SBR-PSB-2024-323-R00 - VOLUME III - III.2.3 PLANO DE MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO DO RESERVATÓRIO;
- BAL.SBR-PSB-2024-331-R00 - VOLUME III - III.3.1 PLANO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DAS ESTRUTURAS CIVIS;
- BAL.SBR-PSB-2024-332-R00 - VOLUME III - III.3.2 PLANO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DOS EQUIPAMENTOS HIDROMECAÑICOS E ELETROMECAÑICOS;
- BAL.SBR-PSB-2024-340-R00 - VOLUME III - III.4 PLANO DE MONITORAMENTO E INSTRUMENTAÇÃO;
- BAL.SBR-PSB-2024-350-R00 - VOLUME III - III.5 PROCEDIMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE SEGURANÇA DA BARRAGEM;
- BAL.SBR-PSB-2024-400-R00 - VOLUME IV - IV. REGISTROS E CONTROLES;
- BAL.SBR-PSB-2024-500-R00 - VOLUME V - V. REVISÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA DA BARRAGEM;
- BAL.SBR-PSB-2024-600-R00 - VOLUME VI - VI. PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- BAL.SBR-PSB-2024-610-R00 - VOLUME VI - VI.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO PAE E DA BARRAGEM;
- BAL.SBR-PSB-2024-620-R00 - VOLUME VI - VI.2 DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA;

-
- BAL.SBR-PSB-2024-630-R00 - VOLUME VI - VI.3 PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA;
 - **BAL.SBR-PSB-2024-640-R00 - VOLUME VI - VI.4 RESPONSABILIDADES GERAIS NO PAE;**
 - BAL.SBR-PSB-2024-650-R00 - VOLUME VI - VI.5 SÍNTESE DO ESTUDO DE INUNDAÇÃO E RESPECTIVOS MAPAS; e
 - BAL.SBR-PSB-2024-660-R00 - VOLUME VI - VI.6 LEVANTAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.

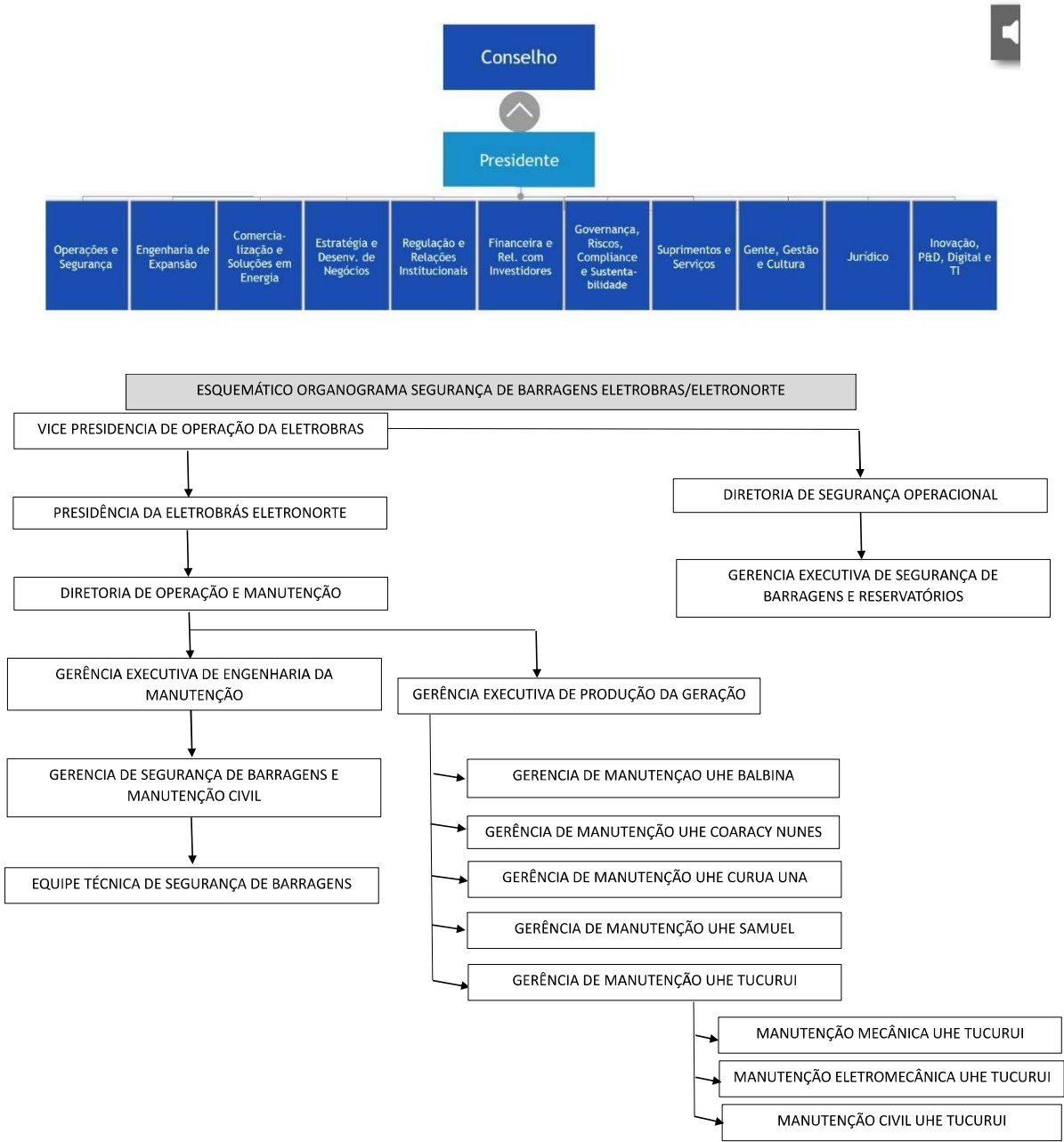
2. SEÇÃO II - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES INTERNOS – UHE BALBINA

2.1 EQUIPE TÉCNICA DA UHE BALBINA

2.1.1 ORGANIZAÇÃO EM SITUAÇÃO NORMAL

Segue abaixo apresentado o organograma da Eletrobras Eletronorte, com enfoque na Diretoria de Operação e Manutenção, segundo a nova estrutura organizacional da Eletrobras Eletronorte, aprovada pelo Conselho de Administração.

Organograma



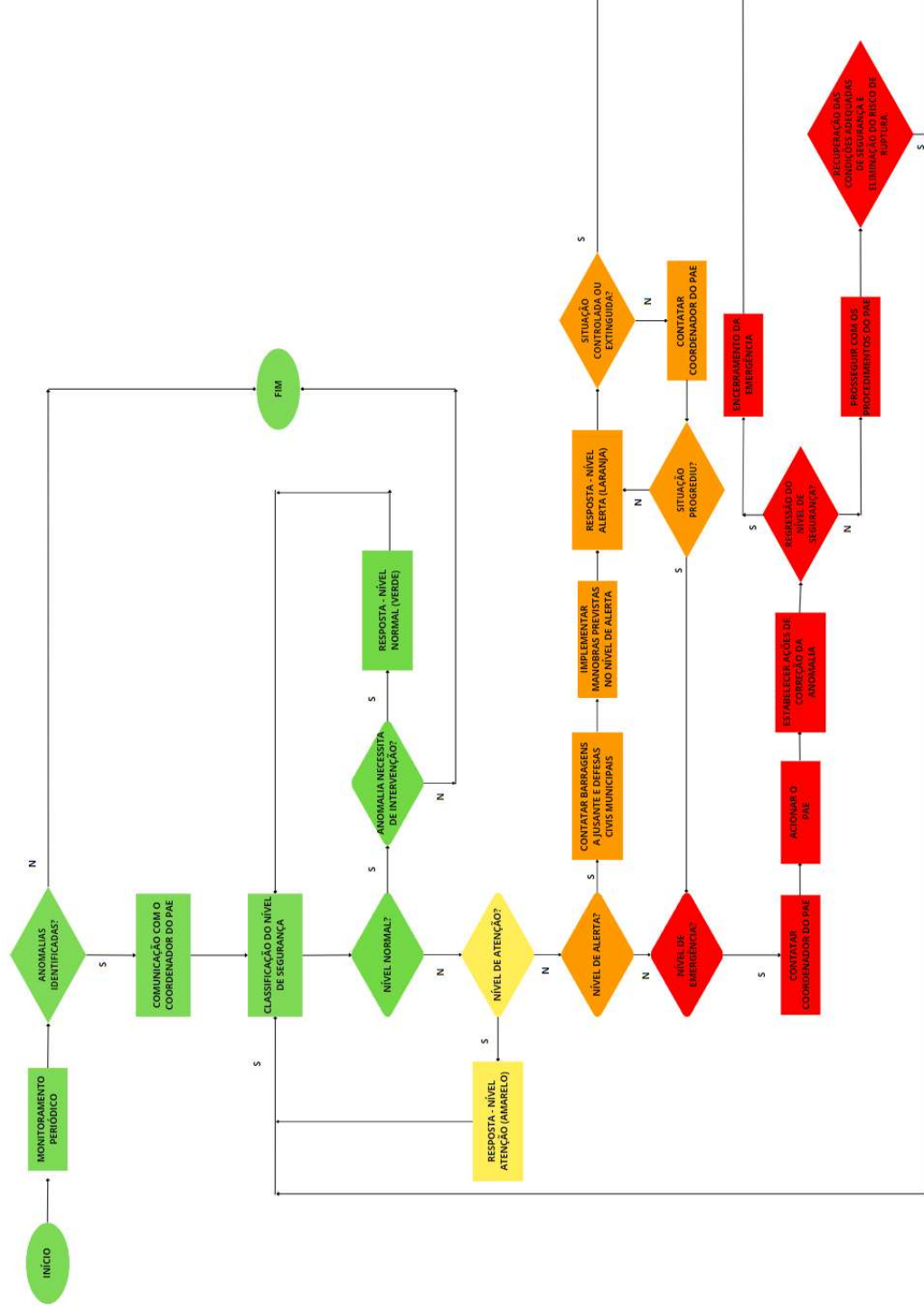
CLASSIFICAÇÃO: INTERNA

Figura 2.1: Organograma da Eletrobras Eletronorte

2.1.2 ORGANIZAÇÃO PARA GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

A organização da UHE Balbina quanto à gestão do Plano de Segurança de Barragem - PSB e do Plano de Ação de Emergência - PAE é apresentada no fluxograma a seguir.

Figura 2 – Fluxograma para integração do Sistema de Monitoramento e Estabilidade aos procedimentos emergenciais



A lista dos profissionais que compõem a Equipe de Emergência da UHE Balbina e respectivos contatos é apresentada no ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE BALBINA e deve estar afixada de forma visível na Sala de Emergência.

2.2 RESPONSABILIDADES

Estão apresentadas a seguir as responsabilidades relacionadas a cada uma delas, no âmbito do Plano de Ação de Emergência (PAE) da UHE Balbina.

2.2.1 RESPONSABILIDADES DO COMITÊ DE CRISE

No caso de um evento extremo, que possa ocasionar a ruptura do barramento, deverá ser acionado o Comitê de Crises, coordenado pelo Coordenador do PAE, com o objetivo de sistematizar os procedimentos, agilizar a tomada de decisão e auxiliar na atuação e na coordenação das ações em caso de emergência.

Na composição do Comitê de Crise consta, no mínimo, um membro de cada grupo, com atribuição e função específicas e respectivo suplente formal designado. Os nomes dos membros e suplentes, assim como os contatos de cada, constam da Tabela A.1 e suas responsabilidades são descritas a seguir.

O Comitê de Crise tem caráter permanente, devendo se reunir periodicamente de modo formal, sendo recomendada a frequência trimestral, durante a implantação inicial do PAE, passando a semestral quando julgado pertinente.

As reuniões deverão ser documentadas e registradas por meio de atas, que deverão ser enviadas para conhecimento da Presidência e a Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte.

Quando da ocorrência de um evento extremo, as principais atribuições do Comitê de Crise são:

- a) Centralizar a tomada de decisões;
- b) Facilitar e assegurar os trâmites necessários para que os esforços de todos os intervenientes na resposta à emergência sejam realizados de forma efetiva e eficaz;
- c) Acompanhar as atividades dos diferentes intervenientes envolvidos na emergência, em conformidade com o planejado e detalhado no PAE;
- d) A partir da reunião de informações, atender às demandas que surgirem, propondo e adotando todas as medidas preventivas ou reparadoras, administrativas e judiciais, visando o atendimento à emergência, bem como salvaguardar a vida da população da Zona de Autossalvamento;
- e) Se existente, manter constante canal de comunicação com o comando do Sistema de Comando de Incidentes – SCI dos municípios da ZAS, através do Coordenador do PAE adjunto, para repasse das informações acerca do desenvolvimento da emergência que possam interferir na ativação das ações de resposta constantes dos respectivos Planos de Contingência Municipais - PLANCONs;

- f) Manter constante canal de comunicação com a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil do Estado do Amazonas (CEPDEC Amazonas) e com as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil - COMPDECs dos demais municípios inseridos na área de inundação, para repasse das informações acerca do desenvolvimento da emergência que possam interferir na deflagração e desenvolvimento dos respectivos PLANCONs (se existentes);
- g) Manter constante e unificado canal de comunicação com a mídia;
- h) Revogar o estado de emergência;
- i) Avaliar o resultado do atendimento à emergência, propondo medidas corretivas ou complementares ao PAE e ao trabalho dos intervenientes;
- j) Acompanhar a deflagração do trabalho de restabelecimento do estado de normalidade, na área do empreendimento e na ZAS.

2.2.2 EMPREENDEDOR

Cabe ao Empreendedor da UHE Balbina, em relação ao PAE:

- a) Providenciar a elaboração do PAE, incluindo o estudo e o mapa de inundação, assim como assegurar a sua divulgação e o seu conhecimento por parte de todos os entes envolvidos;
- b) Aprovar o PAE internamente e junto aos órgãos competentes;
- c) Coordenar a comunicação corporativa com os sócios (acionistas) da empresa e a comunicação oficial com autoridades públicas e órgãos da imprensa;
- d) Designar formalmente o Coordenador do PAE e seu substituto;
- e) Instalar um Comitê de Crise permanente, com representantes dos principais intervenientes no PAE, para ser imediatamente acionado quando da ocorrência de um evento extremo que possa resultar na ruptura da barragem;
- f) Assegurar apoio ao Coordenador do PAE e às equipes de resposta;
- g) Providenciar a atualização do PAE, incorporando as melhorias e complementações advindas dos treinamentos e simulados realizados periodicamente, assim como do(s) Relatório(s) de Encerramento de Emergência, incluindo a distribuição controlada das cópias para os membros constantes da lista de distribuição (cópias controladas);
- h) Compor equipe de segurança da barragem capaz de detectar, avaliar e classificar a gravidade das situações de emergência em potencial, de acordo com os Níveis de Resposta;
- i) Declarar situação de emergência e assegurar a execução das respectivas ações descritas no PAE, acompanhar o andamento das mesmas e verificar se os procedimentos necessários foram seguidos;
- j) Assegurar a disponibilização emergencial de recursos;

- k) Executar as ações previstas no fluxograma de notificação do PAE, incluindo as notificações ao sistema de Defesa Civil estadual, municipal e nacional, às prefeituras envolvidas, aos órgãos competentes, à ANEEL e ao ONS;
- l) Emitir e enviar a Declaração de Início e de Encerramento de Emergência, de acordo com os modelos do documento *BAL.SBR-PSB-2024-630-R00 – UHE BALBINA - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.3 PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA*;
- m) Estabelecer, em conjunto com a Defesa Civil, estratégias de alerta, comunicação e orientação à população potencialmente afetada na ZAS, sobre procedimentos a serem adotados nas situações de emergência;
- n) Instalar sistema de alerta nas comunidades inseridas na ZAS, contemplando sirenes ou outros mecanismos adequados ao eficiente alerta à população, assim como sinalização dos pontos de encontro, rotas de fuga e pontos de refúgio, e assegurar a manutenção do sistema;
- o) Acionar o sistema de alerta à população potencialmente afetada na ZAS, quando da ocorrência de descargas acima das previstas, sem prejuízo das demais ações previstas no PAE e das ações das autoridades públicas competentes;
- p) Acionar o sistema de alerta à população potencialmente afetada na ZAS, caso se declare Nível LARANJA ou VERMELHO, sem prejuízo das demais ações previstas no PAE e das ações das autoridades públicas competentes;
- q) Realizar reuniões de avaliação depois dos eventos de emergência;
- r) Providenciar a elaboração do Relatório de Encerramento de Emergência, com a ciência do responsável legal da barragem, dos organismos de Defesa Civil e das prefeituras envolvidas;
- s) Assim que concluído o Relatório de Encerramento de Emergência, encaminhar cópia, em meio digital, do Relatório de Encerramento da Emergência à ANEEL e ao ONS;
- t) Promover e participar de treinamentos internos e manter os respectivos registros das atividades realizadas nos mesmos;
- u) Promover e participar de simulados de situações de emergência, em conjunto com as prefeituras, os organismos de Defesa Civil, a equipe de segurança da barragem, demais colaboradores do empreendimento e a população potencialmente afetada na ZAS, devendo manter registros destas atividades; comunicar à ANEEL, com antecedência de pelo menos um mês, da programação de simulado;
- v) Fornecer aos organismos de Defesa Civil municipais os elementos básicos necessários para a elaboração dos Planos Municipais de Contingência – PLANCON em toda a extensão do mapa de inundação, prestando apoio técnico na elaboração e desenvolvimento dos respectivos Planos, incluindo a realização de simulados e audiências públicas.

- w) Fornecer apoio financeiro e/ou de recursos próprios (principalmente meios de locomoção) necessários à realização das ações de contingência constantes dos Planos Municipais de Contingência nas áreas da ZAS;
- x) Oficializar a emergência no âmbito interno da Eletrobras Eletronorte;
- y) Deflagrar a evasão interna (instalações operacionais), quando necessário;
- z) Deflagrar, em conjunto com a Defesa Civil, a evacuação da população da ZAS (ressalta-se que a evasão externa, fora da Zona de Autossalvamento, é de responsabilidade da Defesa Civil);
- aa) Autorizar bloqueio das vias e saídas de veículos das instalações da UHE;
- bb) Gerir assuntos jurídicos.

2.2.3 COORDENADOR DO PAE

2.2.3.1 Coordenador do PAE

O Coordenador do PAE, a critério do Empreendedor, pode assumir a responsabilidade de alguns itens anteriormente citados, a exemplo de r), s), y), z), aa), entre outros.

Além disto, cabe ao Coordenador do PAE:

- a) Ter pleno conhecimento do conteúdo do PAE, nomeadamente do fluxo de notificações;
- b) Cumprir e fazer cumprir o Plano de Ação de Emergência em todo âmbito da UHE;
- c) Mobilizar, orientar, assessorar, acompanhar e dar suporte às equipes no desenvolvimento dos procedimentos operacionais do PAE, de acordo com a natureza da emergência;
- d) Avaliar, em conjunto com a equipe técnica de segurança de barragem, a gravidade da situação de emergência identificada, assim como acompanhar o seu desenvolvimento;
- e) Monitorar a evolução da situação de emergência com a periodicidade adequada ao evento, nomeadamente a evolução das condições climatológicas, hidrológicas, meteorológicas e sismológicas junto das entidades adequadas (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN e Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, entre outros);
- f) Declarar Situação de Emergência e assegurar que sejam executadas as ações descritas no PAE, após a classificação quanto aos Níveis de Resposta;
- g) Manter informado o representante do Empreendedor, quando necessário;
- h) Estabelecer uma ponte de contato com os organismos de Defesa Civil estadual, nomeadamente a CEPDEC Amazonas;

- i) Estabelecer uma ponte de contato com os organismos de Defesa Civil municipais, nomeadamente as COMPDEC's, através dos Coordenadores do PAE Adjuntos;
- j) Declarada a situação de emergência, comunicar e estar à disposição dos organismos de Defesa Civil por meio do número de telefone constante do PAE para essa finalidade;
- k) Participar dos treinamentos internos e de simulações de situações de emergência, em conjunto com as prefeituras e organismos de Defesa Civil, conforme planejamento;
- l) Providenciar a contratação de equipamentos e maquinários de empresas especializadas, assim como de insumos necessários (areia, terra, concreto, etc.) para o atendimento à emergência, conforme o caso;
- m) Disponibilizar meios de locomoção, de modo a compor a frota a ser utilizada na evacuação da população da ZAS, nos casos previstos nos PLANCONS;
- n) Disponibilizar recursos humanos e materiais para o atendimento da população da ZAS, quando da situação de emergência, a exemplo de alimentos, produtos de higiene e limpeza e de voluntários para a operacionalização dos abrigos, em consonância com as demandas dos organismos de Defesa Civil;
- o) Autorizar e acompanhar o encerramento das operações de controle de emergência na área do empreendimento, a desmobilização das equipes, a reorganização da área e o retorno às atividades normais;
- p) Realizar, em conjunto com os demais intervenientes, a avaliação do atendimento à emergência, inclusive propondo medidas corretivas ou complementares.
- q) Em resumo, o Coordenador do PAE é o responsável por coordenar as ações descritas no PAE, devendo estar disponível para atuar prontamente nas situações de emergência em potencial da UHE Balbina.

2.2.3.2 Coordenadores Adjuntos

Considerando a grandiosidade do empreendimento, indica-se a existência de Coordenadores Adjuntos, para acompanhar as ações nos municípios da ZAS, cabendo a cada um deles:

- a) Ter pleno conhecimento do conteúdo do PAE;
- b) Dar suporte ao Coordenador do PAE, no intuito de cumprir e fazer cumprir o Plano de Ação de Emergência em todo âmbito da UHE Balbina;
- c) Declarada a situação de emergência (nível LARANJA ou VERMELHO), apresentar-se ao comando do Sistema de Comando de Incidentes - SCI do município (se existente), ficando à disposição dos organismos de Defesa Civil como interlocutor a respeito das interrelações entre as ações do Comitê de Crise e as ações desenvolvidas pelo comando do SCI;
- d) Manter informado o Coordenador do PAE sobre o desenvolvimento das ações do comando do SCI do município (se existente), no que possa demandar apoio logístico e/ou de recursos materiais e humanos por parte do empreendedor;
- e) Participar dos treinamentos internos e de simulações de situações de emergência, em conjunto com as prefeituras e organismos de Defesa Civil, conforme planejamento;

- f) Acompanhar o encerramento das operações de controle de emergência dos municípios na ZAS, a reorganização da área e retorno às atividades normais, mantendo comunicação direta com o Coordenador do PAE;
- g) Viabilizar, junto ao Empreendedor e ao Coordenador do PAE, a disponibilização presumível de recursos humanos e materiais, para auxiliar a reorganização das áreas afetadas dos municípios da ZAS e possibilitar o retorno à vida normal.

2.2.4 ENCARGADO DA BARRAGEM

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Encarregado da Barragem:

- a) Identificar evidências de condições potenciais de situações de emergência;
- b) Identificar e atuar em situações de emergência;
- c) Informar ao Coordenador do PAE sobre a situação de emergência identificada;
- d) Na ocorrência de incidente/acidente na barragem, em conjunto com a Equipe de Segurança de Barragens, repassar as informações sobre a condição do mesmo ao Coordenador do PAE, identificando e avaliando a situação de risco;
- e) Contribuir com informações relevantes para a elaboração do relatório final da emergência;
- f) Participar das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE.

2.2.5 COORDENADOR DA OPERAÇÃO

- a) Mobilizar a equipe de operação, quando necessário;
- b) Coordenar as ações do centro de operação da usina;
- c) Requisitar meios de comunicação, de acordo com as necessidades;
- d) Manter o Coordenador do PAE informado da situação operacional, tais como nível do reservatório e vazões defluentes;
- e) Operar comportas, se demandado pelo Coordenador do PAE;
- f) Manter contato com os representantes das áreas técnicas da sede sobre a ocorrência;
- g) Definir recursos financeiros necessários para a execução do plano;
- h) Informar ao coordenador de logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- i) Orientar as equipes sobre os serviços a serem executados, relativos às ações de resposta à situação de emergência, com a supervisão do Coordenador do PAE;
- j) Acionar colaboradores e máquinas que não atuam na unidade operacional para sanar ou controlar a situação de emergência identificada, caso necessário;
- k) Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços.
- l) Contribuir com informações relevantes para a elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência;
- m) Participar, pessoalmente ou por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações conforme planejado;
- n) Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

2.2.6 EQUIPE TÉCNICA

2.2.6.1 Coordenadores da Manutenção

- a) Mobilizar as equipes de manutenção de acordo com a necessidade, para mitigação/eliminação do risco do evento ocorrer, em conjunto com o Coordenador do PAE e com os demais Grupos envolvidos;
- b) Informar ao Coordenador de Logística a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- c) Disponibilizar materiais e ferramentas necessários para a execução de obras emergenciais próprios ou solicitar a aquisição/aluguel dos mesmos de terceirizados;
- d) Solicitar a subcontratação e acompanhar o serviço de empresas terceirizadas para a execução de obras emergenciais;
- e) Requisitar meios de comunicação internos, de acordo com as necessidades;
- f) Manter informado o Coordenador do PAE;
- g) Manter contato com os representantes das áreas técnicas da sede sobre a ocorrência;
- h) Interagir com as demais equipes envolvidas;
- i) Definir recursos financeiros;
- j) Orientar as equipes sobre os serviços a serem executados;
- k) Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços;
- l) Participar, pessoalmente ou por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações, conforme planejado;
- m) Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

2.2.6.2 Equipe de Manutenção

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Equipe de Manutenção Civil da Barragem:

- a) Uma vez acionado em função da ocorrência de uma situação de emergência, manter contato com o Coordenador do PAE;
- b) Desenvolver ações de reparo necessárias à mitigação/eliminação do evento de risco, em conjunto com o Coordenador do PAE e com os demais Grupos envolvidos, quando necessário;
- c) Subcontratar e acompanhar o serviço de empresas terceirizadas para a execução de obras emergenciais;
- d) Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- e) Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

2.2.6.3 Coordenador de Segurança de Barragem

- a) Tomar decisões sobre a operação do reservatório;
- b) Apoiar a Coordenação do PAE na comunicação com a Defesa Civil, antes e durante as emergências relacionadas à segurança de barragens;
- c) Manter informado o Coordenador do PAE das providências em andamento;
- d) Desenvolver projetos e/ou especificações técnicas de reparo necessárias à mitigação/eliminação do risco de ocorrência do evento, em conjunto com a Equipe de Manutenção Civil e com os demais grupos envolvidos, quando necessário;

- e) Solicitar a subcontratação e acompanhar o serviço de empresas terceirizadas para consultoria e/ou projeto e especificações técnicas para a execução de reparos e obras emergenciais;
- f) Participar, pessoalmente ou por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações, conforme planejado;
- g) Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

2.2.6.4 Grupo de Planejamento Hidroenergético

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Equipe de Planejamento Energético do Empreendedor:

- a) Assessorar e orientar o Coordenador do PAE, os demais Grupos, bem como os demais envolvidos na situação de emergência, quanto aos aspectos de meteorologia e hidrometria;
- b) Realizar estudos de rebaixamento do nível do reservatório em situações de emergência;
- c) Manter contato com o ONS – Operador Nacional do Sistema, visando operacionalizar ações de operação do reservatório em emergência;
- d) Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- e) Colaborar na elaboração de relatórios sobre o incidente/acidente.

2.2.6.5 Coordenador da Logística

- a) Dar suporte às demais equipes, de acordo com as necessidades da emergência;
- b) Definir/garantir as condições e os recursos necessários à execução do PAE;
- c) Manter informado o Coordenador do PAE das providências em andamento;
- d) Manter contato com as áreas administrativa e financeira da sede, quando necessário;
- e) Definir recursos financeiros;
- f) Orientar a equipe de logística sobre os serviços a serem executados;
- g) Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços.
- h) Na área da UHE Balbina:
 - Bloquear e controlar os acessos à Usina;
 - Promover a retirada imediata das pessoas nos processos de evacuação;
 - Manter a ordem no local da emergência;
 - Registrar as ações tomadas.

2.2.6.6 Coordenador de Segurança do Patrimônio e do Trabalho

- a) Manter contato com o Coordenador do PAE;
- b) Elaborar e manter atualizados os procedimentos técnicos ligados à segurança do trabalho, frente às situações de emergência nas quais esteja envolvido;
- c) Mobilizar a equipe de acordo com a natureza da emergência, orientando sobre os serviços a serem executados;
- d) Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços;
- e) Manter informado o Coordenador de operação, sobre as ações das equipes;
- f) Informar ao Coordenador de logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;

- g) Atuar junto às demais equipes sobre os procedimentos de segurança;
- h) Prover a Equipe de Segurança do Trabalho de recursos necessários ao atendimento dos cenários de emergência, conforme definido nos procedimentos técnicos estabelecidos pela equipe, bem como de meios de comunicação adequados;
- i) Dar suporte ao isolamento das áreas de risco;
- j) Organizar o trânsito interno nas áreas operacionais da UHE Balbina para atender à emergência;
- k) Controlar a entrada e a movimentação de pessoas e veículos na área da ocorrência;
- l) Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPI's) e equipamentos de proteção coletiva (EPC's) adequados para todos os membros da Equipe de Segurança da Barragem envolvidos com a emergência;
- m) Participar, pessoalmente ou por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações conforme planejado;
- n) Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

2.2.6.7 Coordenador da Brigada de Emergência

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Brigada de Emergência:

- a) Uma vez acionada, manter contato com o Coordenador do PAE;
- b) Dentro da área da Eletrobras Eletronorte, auxiliar na sinalização e isolamento das áreas de risco;
- c) Deslocar-se imediatamente para o local da emergência, incluindo a zona de autossalvamento;
- d) Articular-se com todos os grupos existentes e com o Coordenador do PAE e Empreendedor para auxiliar nas medidas de combate, controle e extinção da emergência;
- e) Articular-se com os órgãos atuantes no local da emergência (por exemplo: Defesa Civil) nas ações auxiliares de combate, controle e extinção da mesma;
- f) Auxiliar no isolamento e sinalização da área da emergência e demais demandas do órgão público com função de defesa civil;
- g) Auxiliar no cadastro da(s) ocorrência(s) de vítima (s), caso exista(m);
- h) Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- i) Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

2.2.7 EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Equipe de Comunicação do Empreendedor:

- a) Assessorar e orientar o Coordenador do PAE, os demais Grupos, bem como os demais envolvidos na situação de emergência, quanto aos aspectos de comunicação institucional;
- b) Promover e/ou conceder aos órgãos de comunicação, conforme a ocorrência, entrevistas e coletivas de imprensa relativas às emergências ocorridas;
- c) Atender e direcionar as demandas de comunicação externa, assessorado pelo Coordenador do PAE e pelo Grupo Jurídico;

- d) Assessorar o Empreendedor na oficialização da ocorrência nos âmbitos de comunicação institucional e externa;
- e) Assegurar que as comunicações com os agentes externos do PAE sejam realizadas somente pelo porta-voz oficial da Eletrobras Eletronorte, o qual deverá receber treinamento específico;
- f) Auxiliar a Brigada de Emergência e o Coordenador do PAE quando deflagrado Nível de Emergência (ruptura é eminente ou está ocorrendo) no alerta para a população potencialmente afetada na zona de autossalvamento;
- g) Manter meios adequados de comunicação para avisar empregados de outros turnos para não comparecer ao site;
- h) Manter contato com clínicas/hospitais locais e regionais para permanecerem em regime de prontidão devido à possibilidade de receberem acidentados, mediante acordo prévio estabelecido com os mesmos;
- i) Manter a equipe de comunicação preparada para atender aos cenários de emergência, bem como meios de comunicação adequados;
- j) Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- k) Colaborar na elaboração de relatórios sobre o incidente/acidente.

2.2.8 EQUIPE JURÍDICA

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Equipe Jurídica do Empreendedor:

- a) Auxiliar o Empreendedor na oficialização da emergência no âmbito da empresa e aos órgãos interessados, incluindo os órgãos públicos que atuarão durante a mitigação da situação de emergência e também os órgãos reguladores e fiscalizadores do setor elétrico;
- b) Assessorar o Empreendedor bem como o Coordenador do PAE nos assuntos jurídicos relativos ao evento e quanto aos aspectos legais e de vulnerabilidade da companhia relacionados a situações de emergência;
- c) Assessorar o Grupo de Comunicação no relacionamento com representantes da comunidade e agentes externos envolvidos;
- d) Centralizar, responder notificações externas e informes de cunho jurídico (reportar-se perante as autoridades judiciais);
- e) Contribuir na elaboração de documentos a serem encaminhados aos órgãos reguladores e fiscalizadores do setor elétrico;
- f) Manter a equipe jurídica preparada para atender às demandas ligadas aos cenários de emergência, conforme definido nos procedimentos técnicos por ela estabelecidos;
- g) Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- h) Colaborar na elaboração de relatórios sobre o incidente/acidente.

2.2.9 EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS

A equipe de Recursos Humanos (RH) é composta pelos responsáveis por diversos processos que envolvem a companhia e seus colaboradores, sendo responsável pela gestão das pessoas que fazem parte da organização. Neste sentido, os seguintes procedimentos, devem ser adotados pelo RH quando for estabelecida uma situação de anormalidade envolvendo as estruturas do barramento:

- a) Assegurar a permanência - na barragem – somente de pessoal qualificado e treinado em ocasiões que potencializem acidentes, como cheias excepcionais ou comportamento anormal da barragem;
- b) Treinar o pessoal efetivo e suplente, por meio de exercícios e simulações, para atuar com o sistema de comunicações e agir nas diferentes situações previstas.

2.2.10 EQUIPE DE MEIO AMBIENTE

- a) Mobilizar as equipes de Meio Ambiente, de acordo com o tipo de emergência ambiental;
- b) Requisitar meios de comunicação de acordo com as necessidades;
- c) Manter informado o Coordenador do PAE;
- d) Manter contato com os representantes das áreas técnicas da sede, quando necessário;
- e) Definir recursos financeiros necessários para a execução do plano;
- f) Informar o Coordenador de logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- g) Orientar as equipes sobre os serviços a serem executados;
- h) Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços.

3. SEÇÃO III - RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES EXTERNOS

Em função do nível de resposta, há necessidade da notificação e da participação efetiva de entidades externas, principalmente para os níveis de resposta LARANJA e VERMELHO.

A seguir, são apresentadas as responsabilidades das entidades externas, no tocante ao PAE da UHE Balbina.

3.1 ENTIDADE FISCALIZADORA - ANEEL

A autoridade reguladora do setor elétrico brasileiro é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que é responsável pela fiscalização, acompanhamento e supervisão das usinas de geração do país.

Segundo o Art. 22º da Resolução Normativa ANEEL Nº 1.064/2023, cabe à ANEEL informar à autoridade licenciadora do Sistema nacional do Meio Ambiente – Sisnama e ao órgão de proteção e defesa civil a ocorrência de desastre ou acidente nas barragens sob sua jurisdição, além de qualquer incidente que possa colocar em risco a segurança da estrutura. Conforme Art.16º, da Lei Federal Nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal Nº 14.066/2020, cabe à ANEEL ainda comunicar situações que envolvam perigo para as populações ao Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD).

Assim sendo, a ANEEL, após ser notificada pelo Coordenador do PAE sobre uma situação de emergência na UHE Balbina, deverá informar ao Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC) e ao Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD) sobre o ocorrido.

3.2 ÓRGÃOS DE APOIO

Considerando um convênio de cooperação entre as partes, as entidades como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) podem auxiliar com o fornecimento e partilha de informações para o Coordenador do PAE, no sentido de dar assistência ao monitoramento da evolução de condicionantes que possam influenciar a situação emergencial, com a periodicidade adequada ao evento, nomeadamente a evolução das condições climatológicas, hidrológicas, meteorológicas e/ou sismológicas.

3.3 SISTEMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

A Lei nº 12.608/2012 criou a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), visando uma atuação conjunta entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com uma abordagem sistêmica de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de áreas onde possa acontecer ou já tenha ocorrido desastres de grandes proporções na população brasileira.

Tal legislação dispôs sobre o SINPDEC (Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil), que é coordenado pela União, em articulação com os Estados, Distrito Federal e Municípios, podendo também participar órgãos e entidades que atuam em situações de emergência no território nacional, agindo desde os municípios até áreas federais. O SINPDEC tem por objetivo contribuir no processo de planejamento, articulação, coordenação e execução dos programas, projetos e ações de proteção e defesa civil.

Em consonância com a Lei 12.608/2012, alterada pela Lei Federal Nº 14.750/2023, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem se ater as suas competências para garantir resposta adequada frente ocorrência de desastres, de cunho natural ou pela ação humana, conforme definições do Decreto Federal Nº 11.219/2022.

4. SEÇÃO IV - LISTA DE CONTATOS EXTERNOS

Os profissionais que representam os órgãos externos, no âmbito do PAE da UHE Balbina, e respectivos contatos, são apresentados na Tabela A.2 do ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE BALBINA, a qual deve estar afixada de forma visível na Sala de Situação.

Destaca-se que a atualização das informações apresentadas neste ANEXO deve ocorrer de forma periódica, conforme previsto no PAE ou sempre que houver alteração nas informações, seja por mudanças nos dados dos intervenientes, em razão dos treinamentos ou da ocorrência de situação de emergência, que incorra em alteração da lista de intervenientes ou seus representantes.

ANEXO I – CONTATOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - UHE BALBINA

Tabela A.1: Contatos da Equipe de Segurança da Barragem - UHE Balbina

Organograma de Segurança da Barragem	Titular	Telefone / Email
Milton Pereira Menezes	Coordenador do PAE - Departamento de Operação e Manutenção	(92) 3305-7132 [REDACTED]
Fernando Henrique dos S. Verde	Substituto do Coordenador do PAE - Eng° Mecânico	[REDACTED]
Oswaldo Pereira Santos Junior	Manutenção Elétrica	[REDACTED]
Paulo Roberto Rodrigues da Costa	Manutenção Elétrica	[REDACTED]
Clóvis Carvalho Santos	Manutenção Elétrica	[REDACTED]
Renato Lélío da Silva Santos	Eng° Eletricista	[REDACTED]
Rômulo Basto Solano e Silva	Eng° Eletricista	[REDACTED]
Cleomar da Silva Santos	Eng° Eletricista	[REDACTED]
Renan Almeida Duarte	Manutenção Elétrica	[REDACTED]
Marcio Alberto Siade de Azevedo	Manutenção Elétrica	[REDACTED]
Anastácio Barreto De Paula Junior	Manutenção Mecânica	[REDACTED]
Mario Ribeiro da Silva	Manutenção Mecânica	[REDACTED]
Valdemir Soares Anselmo	Manutenção Mecânica	[REDACTED]
Gentil Abreu Lisboa Neto	Manutenção Mecânica	[REDACTED]
Pedro Hamilton Neves de Souza	Manutenção Civil	[REDACTED]
Antonio Araújo Mota	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]
Cleuton Allen Menezes da Silveira	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]
Elias Alves dos Santos	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]
Helvis Rosano dos Santos	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]
Jairo Victor Caranha	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]
Jorge Luiz Mouzinho de Figueiredo	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]
Leonardo da Costa Nascimento	Operador de UHE - Turno	[REDACTED]

Organograma de Segurança da Barragem	Titular	Telefone / Email
Leudivaldo Monteiro Ferreira	Operador de UHE - Turno	
Nilson Andrade	Operador de UHE - Turno	
Pedro Rodrigues Caranha	Operador de UHE - Turno	
Ricarte de Souza Nobre	Operador de UHE - Turno	
Roberto Pinto da Rocha	Operador de UHE - Turno	
Sebastião Vieira	Operador de UHE - Turno	
Valdecira da Costa Rodrigues	Operador de UHE - Turno	
Gilson Raimundo da Silva Feio	Supervisor - Turno	
Marco Antônio Pereira da Cruz	Supervisor - Turno	
Edilson Veloso Pereira	Supervisor - Turno	
Francisco do Socorro	Supervisor - Turno	
Ezequiel Gonçalves Auzier	Supervisor - Turno	
Célio Nascimento da Silva	Operador de UHE - Comercial	
Maria Isabel Cardoso Brito	Operador de UHE - Comercial	

Tabela A.2: Contatos Externos Obtidos

LISTA DE NOTIFICAÇÃO EXTERNA DA USINA		
LOCAL	NOME	TELEFONE
Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	Superintendente Giácomo Francisco Bassi Almeida	(61) 2192-8951
	Adjunto Rodrigo Cesar Neves Mendonça	(61) 2192-8536 [REDACTED]
Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)	Diretor Naur Teodoro Pontes	(61) 2102-4602
	Coordenador Leonardo Fabio Zaidan de Melo	(61) 2102-4622
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	Diretor Clezio Marcos de Nardin	(12) 3208-6035
	Coordenador Oswaldo Duarte Miranda	(12) 3208-7200
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN)	Diretora Regina Célia dos Santos Alvala	(12) 3205-0113
	Coordenador Rodolfo Modrigais Strauss Nunes	(12) 3205-0111
Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD)	Diretor Armin Augusto Braun	(61) 2034-4600 (61) 2034-4515 [REDACTED]
	Coordenador Leno Rodrigues de Queiroz	(61) 2034-4602
Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC)	Plantão 24h (CENAD)	(61) 2034-4600 0800-644-0199
	Secretário Wolnei Wolff Barreiros	(61) 2034-5736 / 5513 [REDACTED]
	Chefe de Gabinete Wesley de Almeida Felinto	(61) 2034-5869
Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Amazonas (CEDEC)	Secretário Executivo: Francisco Ferreira Máximo Filho	[REDACTED] (92) 4102-1361
Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas	Comandante-Geral: Cel. Orleilso Ximenes Muniz	(92) 3216-9379 [REDACTED]
Polícia Militar do Estado do Amazonas	Comandante-Geral: Cel. QOPM Marcus Vinicius Oliveira de Almeida	(92) 3214-9400
Governador do Amazonas	Gabinete: Secretária Gisele Wilson Miranda Lima	(92) 3303-8345 (92) 3303-8420 / 8415
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM	Juliano Marcos Valente de Souza (Presidente)	(92) 2123-6721
	Sérgio Martins D'Oliveira GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS – GERH	(92) 2123-6734
Presidente Figueiredo - AM		
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil (COMDEC)	Ronaldo Lima	(92) 8428-4203
	Raimundo Cezar Souza Assis Jr	(92) 9435-6587
Prefeitura Municipal	Patrícia Lopes	(92) 3324-2902
Secretaria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal	Luiz Augusto Schwade	[REDACTED]
Corpo de Bombeiros	Liliane	[REDACTED]

	CMT Rugles	
Polícia Militar	Ten. Cel. Wener	
São Sebastião do Uatumã - AM		
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil (COMDEC)	Patrícia Cabral Fernandes	
Prefeitura Municipal (Sec. Infraestrutura e Transporte)	Sebastião Monteiro	
Corpo de Bombeiros (Itaocatiara-AM)	TEN Renner Walter Viana Neves	
Urucará - AM		
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil (COMDEC)	Rosita Gonçalves	
Prefeitura Municipal	Douglas Alves de Andrade	(assessoria)
Itapiranga - AM		
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil (COMDEC)	Fábio Viana (Secretário de Administração)	(92) 3575-1532
	Pedro Baldomiro (Coordenador da Defesa Civil)	
Prefeitura Municipal	Denise de Farias Lima	
	Alexandre Gomes Ribas	(49) 3678-7735
Corpo de Bombeiros (Itaocatiara-AM)	TEN Renner Walter Viana Neves	
Polícia Militar	Ten. Guilherme	

BAL.SBR-PSB-2024-640-R00.pdf

Documento número #7f18a0b3-ec35-45a3-a59e-c5f0430c37bd

Hash do documento original (SHA256): d69d549696865def969dff33d8c4e42aef555d1bdca532c297c8e1ab7b39daf8

Assinaturas

✓ **RAFAEL MARQUES CARDOSO**
Assinou em 26 nov 2024 às 13:56:13

✓ **Camila de Goes Silva**
Assinou em 26 nov 2024 às 13:49:34

Log

26 nov 2024, 13:48:44	Operador com email TDSR@intertechne.com.br na Conta 95b49d73-c497-4ce7-86fa-dd20740970d8 criou este documento número 7f18a0b3-ec35-45a3-a59e-c5f0430c37bd. Data limite para assinatura do documento: 26 de novembro de 2024 (16:10). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
26 nov 2024, 13:48:44	Operador com email TDSR@intertechne.com.br na Conta 95b49d73-c497-4ce7-86fa-dd20740970d8 adicionou à Lista de Assinatura: RM@INTERTECHNE.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo RAFAEL MARQUES CARDOSO e [REDACTED]
26 nov 2024, 13:48:44	Operador com email TDSR@intertechne.com.br na Conta 95b49d73-c497-4ce7-86fa-dd20740970d8 adicionou à Lista de Assinatura: CDGS@intertechne.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Camila de Goes Silva e [REDACTED]
26 nov 2024, 13:49:34	Camila de Goes Silva assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail CDGS@intertechne.com.br. CPF informado: [REDACTED] Componente de assinatura versão 1.1056.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
26 nov 2024, 13:56:13	RAFAEL MARQUES CARDOSO assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail RM@INTERTECHNE.com.br. CPF informado: [REDACTED] Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico [REDACTED] URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location. Componente de assinatura versão 1.1056.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
26 nov 2024, 13:56:14	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 7f18a0b3-ec35-45a3-a59e-c5f0430c37bd.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 7f18a0b3-ec35-45a3-a59e-c5f0430c37bd, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.